

FUNDAÇÃO PRÓ RIM - CNPJ 79.361.127/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE				LÍQUIDO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.248.135	2.028.867	CIRCULANTE			
Contas a Receber	05	6.744.694	6.022.719	Fornecedores	11	1.810.041	1.870.633
Estoques	06	1.522.794	1.219.401	Empréstimos e Financiamentos	12	1.597.301	996.369
Adiantamentos		305.315	235.904	Obrigações Sociais	13	2.593.696	2.664.067
Despesas do Exercício Seguinte		26.034	31.707	Obrigações Fiscais	14	311.613	299.381
Total do Ativo Circulante		9.846.972	9.538.598	Outras Obrigações		120.877	104.159
NÃO CIRCULANTE				Total do Passivo Circulante		6.433.528	5.934.609
Realizável a Longo Prazo				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		9.512	-	Empréstimos e Financiamentos	12	4.455.600	2.481.859
Total do Realizável a Longo Prazo		9.512	-	Provisão para Contingência	15	51.834	50.000
Investimentos				Total do Passivo Não Circulante		4.507.434	2.531.859
Participações em Outras Sociedades	07	-	7.150.444	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Participações em Fundos	07	83.412	80.584	Fundo Patrimonial		15.922.488	15.496.775
Propriedade para Investimentos	07.1	10.111.750	901.000	Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.637.440	8.713.755
Total dos Investimentos		10.195.162	8.132.028	Total do Patrimônio Líquido		24.559.928	24.210.530
Imobilizado	08	15.172.279	15.003.408	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	09	276.965	2.964			35.500.890	32.676.998
Total do Ativo Não Circulante		25.653.918	23.138.400	*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras*.			
TOTAL DO ATIVO		35.500.890	32.676.998	MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
		Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado		Patrimônio Líquido Total	
Em 31 de dezembro de 2017		14.987.831	8.739.883	-		23.727.714	
Superávit do Exercício				482.816		482.816	
Resultado Abrangente Total						482.816	
Realização do custo atribuído ao imobilizado			(26.128)	26.128		-	
Incorporação ao Fundo Patrimonial		508.944		(508.944)		-	
Em 31 de dezembro de 2018		15.496.775	8.713.755	-		24.210.530	
Superávit do Exercício				398.315		398.315	
Resultado Abrangente Total						398.315	
Realização do custo atribuído ao imobilizado			(76.315)	76.315		-	
Ajuste Exercícios Anteriores				(48.917)		(48.917)	
Incorporação ao Fundo Patrimonial		425.713		(425.713)		-	
Em 31 de dezembro de 2019		15.922.488	8.637.440	-		24.559.928	
				As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
DESCRIÇÃO						2019	2018
1 – RECEITAS						29.837.430	29.250.108
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios						29.154.409	28.092.503
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)						(29.978)	(37.283)
1.3) Outras receitas operacionais						712.999	1.194.888
2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						22.587.224	23.907.565
2.1) Materiais consumidos						9.590.260	9.362.440
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios						5.584.572	6.749.656
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros						1.485.916	1.437.693
2.4) Serviços de terceiros						5.926.476	6.357.776
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)						7.250.206	5.342.543
3.1) Perdas c/ Recebimento de Serviços						236.275	235.833
4 – RETENÇÕES						920.720	576.037
4.1) Depreciação e amortização						920.720	576.037
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)						6.329.486	4.766.506
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						22.691.874	22.484.588
6.1) Receitas financeiras e patrimoniais						153.747	177.647
6.2) Subvenções						927.455	626.471
6.3) Doações recebidas						21.610.672	21.680.470
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)						29.021.360	27.251.094
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO							
8.1) Pessoal e encargos						26.605.303	24.895.168
8.2) Bolsas, Descontos Educacionais e Benefícios						1.254.539	1.235.770
8.3) Impostos, taxas e contribuições						114.925	73.621
8.4) Juros, demais despesas financeiras, aluguéis e patrimoniais						648.278	563.719
8.9) Superávit / (déficit) do exercício						398.315	482.816
9 – TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 7)						29.021.360	27.251.094
				As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
						2019	2018
				DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
						398.315	482.816
				Ajustado por:			
						920.720	576.037
							(26.000)
						(76.815)	(26.000)
						(48.917)	-
						1.193.303	1.032.853
						(721.975)	(1.422.156)
						(303.393)	202.486
						(69.411)	118.939
						(3.839)	1.367.801
						(1.098.618)	267.070
						(60.592)	(489.838)
						12.232	13.901
						(70.371)	(747.667)
						18.552	(633.156)
						(560.089)	(466.166)
						(660.268)	(2.322.926)
				Passivo			
				Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais			
						(565.583)	(1.023.003)
				DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
						(3.123.704)	(908.400)
						2.039.378	1.159.780
						(279.266)	-
						(1.986.319)	(21.257)
				Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos			
						(3.349.911)	230.123
				DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
						7.186.118	1.666.167
						(4.051.356)	(588.450)
				Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos			
						3.134.762	1.077.717
				AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
						(780.732)	284.837
						2.028.867	1.744.030
						1.248.135	2.028.867
				As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
				NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
				NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS			
				A FUNDAÇÃO PRÓRIM foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.			
				É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social.			

-continua-

na área da Saúde, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 20 de março de 2020.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBCTG 1000 - R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 - R1).

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no

cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas

Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das

demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2.552	3.963
Bancos Conta Movimento	48.193	100.423
Aplicação Financeira	1.197.390	1.924.481
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.248.135	2.028.867

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber Serviços de Saúde	6.558.280	5.802.780
Contas a Receber Serviços de Educação	1.016.809	861.165
Provisão para Perdas	(830.395)	(641.226)
Contas a Receber	6.744.694	6.022.719

Aging List de Contas a Receber	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos	3.915.279	2.337.579
A vencer até 90 dias	3.659.810	4.326.366
Contas a Receber	7.575.089	6.663.945

Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2019	31/12/2018
Reais	7.575.089	6.663.945
Contas a Receber de Clientes	7.575.089	6.663.945

NOTA 06 - ESTOQUES

	31/12/2019	31/12/2018
Materials Clínicos Hospitalares	1.103.445	990.536
Material de Expediente	35.592	37.407
Material de Manutenção	193.780	34.922
Materials de Higiene e Limpeza	-	34.741
Outros Materials	189.979	121.795
Total dos Estoques	1.522.794	1.219.401

NOTA 07 - INVESTIMENTOS

	Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar	Outros Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2017	7.130.208	79.563	7.209.771
Adições	20.236	1.021	21.257
Em 31 de dezembro de 2018	7.150.444	80.584	7.231.028
Adições	1.983.491	2.828	1.986.319
Transferência	(9.133.935)	-	(9.133.935)
Em 31 de dezembro de 2019	-	83.412	83.412

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Em 2019 efetuou-se Adiantamento Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.983.491 (R\$ 20.236 em 2018). Em 2019 efetuou-se a transferência do terreno para a conta de Propriedades para Investimentos no valor de R\$9.133.935, por conta da liquidação de cotas da empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar.

07.1 Propriedades para Investimentos

	Terrenos	Total
Saldo Final em 31.12.2017	875.000	875.000
Ajustes ao Valor Justo	26.000	26.000
Saldo Final em 31.12.2018	901.000	901.000
Transferência	9.133.935	9.133.935
Ajustes ao Valor Justo	76.815	76.815
Saldo Final em 31.12.2019	10.111.750	10.111.750

NOTA 08 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total
Vida Útil em Anos		50	20 a 25	12	10	5	15	10		
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo	3.423.105	2.931.112	8.795.293	2.301.373	369.012	1.287.271	26.923	407.807	3.116.502	22.658.398
Depreciação Acumulada	-	(970.630)	(2.999.765)	(1.162.332)	(262.690)	(1.024.524)	(8.717)	(399.274)	-	(6.827.931)
Valor contábil líquido	3.423.105	1.960.482	5.795.528	1.139.041	106.322	262.747	18.206	8.533	3.116.502	15.830.466
Adições	-	-	364.864	346.200	105.154	91.241	942	-	-	908.400
Baixas	-	-	(644.513)	(7.817)	-	(29.930)	-	-	(514.620)	(1.196.880)
Depreciação	-	(49.018)	(260.242)	(156.081)	(18.300)	(89.594)	(1.325)	(1.118)	-	(575.678)
Baixas da Depreciação	-	-	163	7.601	-	29.336	-	-	-	37.100
Saldo Final	3.423.105	1.911.463	5.255.800	1.328.944	193.176	263.800	17.823	7.415	2.601.882	15.003.408
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	3.423.105	2.931.112	8.515.644	2.639.756	474.166	1.348.582	27.865	407.807	2.601.882	22.369.918
Depreciação Acumulada	-	(1.019.649)	(3.259.844)	(1.310.812)	(280.990)	(1.084.782)	(10.042)	(400.392)	-	(7.366.509)
Valor contábil líquido	3.423.105	1.911.463	5.255.800	1.328.944	193.176	263.800	17.823	7.415	2.601.882	15.003.408
Adições	-	-	835.300	182.319	39.261	76.393	3.957	1.986.474	-	3.123.704
Baixas	-	-	(206.482)	(18.887)	(138.500)	(10.065)	-	-	(1.986.474)	(2.360.408)
Depreciação	-	(55.608)	(341.658)	(169.908)	(26.942)	(117.746)	(2.062)	(201.531)	-	(915.455)
Baixas da Depreciação	-	-	157.565	15.709	138.500	9.256	-	-	-	321.030
Saldo Final	3.423.105	1.855.856	5.700.525	1.338.176	205.495	221.638	19.718	1.792.358	615.408	15.172.279
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	3.423.105	2.931.112	9.144.462	2.803.188	374.927	1.414.910	31.822	2.394.281	615.408	23.133.214
Depreciação Acumulada	-	(1.075.257)	(3.443.937)	(1.465.011)	(169.432)	(1.193.272)	(12.104)	(601.923)	-	(7.960.934)
Valor contábil líquido	3.423.105	1.855.855	5.700.525	1.338.177	205.495	221.638	19.718	1.792.358	615.408	15.172.279

O valor de R\$ 915.455 (R\$ 575.678 em 2018) referente à depreciação foi lançado ao resultado na rubrica de "Custos Operacionais".

NOTA 09 - INTANGÍVEL

	Software	Total
Vida Útil em Anos	5	
Em 31 de Dezembro de 2017		
Custo	352.461	352.461
Depreciação Acumulada	(349.138)	(349.138)
Valor contábil líquido	3.323	3.323
Amortização	(359)	(359)
Em 31 de Dezembro de 2018		
Custo	352.461	352.461
Depreciação Acumulada	(349.497)	(349.497)
Valor contábil líquido	2.964	2.964
Adições	279.266	279.266
Amortização	(5.265)	(5.265)
Em 31 de Dezembro de 2019		
Custo	631.727	631.727
Depreciação Acumulada	(354.762)	(354.762)
Valor contábil líquido	276.965	276.965

O valor de R\$ 5.265 (R\$ 359 em 2018) referente à amortização foi lançado ao resultado na rubrica de "Custos Operacionais".

NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 11 – FORNECEDORES

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Mercado Interno	1.810.041	1.870.633
Parcela Circulante	1.810.041	1.870.633
Parcela Não Circulante	-	-
Total a Pagar a Fornecedores	1.810.041	1.870.633
AgingList Fornecedores	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos	29.539	78.934
A vencer até 30 dias	1.121.253	1.176.108
A vencer de 31 a 60 dias	483.997	473.649
A vencer de 61 a 90 dias	94.358	125.301
A vencer de 91 a 180 dias	73.709	8.723
A vencer de 181 a 360 dias	7.185	7.918
Contas a Pagar a Fornecedores	1.810.041	1.870.633

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			31/12/2019	31/12/2018
Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	12,24% e 9,06% a.a.	Aval	1.597.301	996.369
Total do Circulante			1.597.301	996.369
Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	12,24% e 9,06% a.a.	Aval	4.455.600	2.481.859
Total do Não Circulante			4.455.600	2.481.859
Total de Empréstimos e Financiamentos			6.052.901	3.478.228

31/12/2019 31/12/2018

Por Data de Vencimento

Em até 6 meses	772.098	626.357
De 6 meses a 1 ano	732.341	370.012
De 1 a 2 anos	992.228	542.137
De 2 a 3 anos	1.102.941	835.778
De 3 a 4 anos	1.225.874	941.224
De 4 a 5 anos	1.227.419	162.720
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.052.901	3.478.228

31/12/2019 31/12/2018

Por Tipo de Moeda

Reais - R\$	6.052.901	3.478.228
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.052.901	3.478.228

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
Salários e Ordenados	2.205	2.742
INSS	122.923	117.953
FGTS	201.794	192.107
Contribuição Sindical	-	230
Provisão Férias	2.266.774	2.351.035
Total de Obrigações Sociais	2.593.696	2.664.067

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2019	2018
ISS Retido	6.593	5.095
IRRF Pessoa Física	276.380	262.128
IRRF Pessoa Jurídica	3.647	4.799
Outros Impostos Retidos	24.993	27.359
Total de Obrigações Fiscais	311.613	299.381

NOTA 15 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" de R\$51.834 para as ações cíveis (R\$ 50.000 em 2018) pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para

cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 160.000 (R\$ 270.000 em 2018), cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

NOTA 16 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde como entidade beneficente, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

A PORTARIA Nº 829, DE 09 DE JULHO DE 2019, publicada no Diário Oficial de União, em 15 de julho de 2019, na página 137, diário nº. 134, concedeu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Fundação Pró Rim, para o período de 5 de fevereiro de 2017 a 4 de fevereiro de 2020.

O artigo 24 da Lei 12.101/2009, que regula a certificação das entidades beneficentes, em seus parágrafos § 1º. e 2º. em síntese dispõe que o pedido de renovação deve ser feito no decorrer dos 360 dias que antecedem sua validade, estendendo sua validade até sua apreciação.

Considerando que a entidade realizou seu pedido de renovação em 10/12/19, seu pedido é tempestivo e seu certificado está válido até decisão do respectivo pedido nos termos da legislação em vigor de acordo com declaração do Ministério da Saúde processo nº 25000.204549/2019-11. Em 04/03/2020 foi realizada uma consulta acerca do requerimento de Renovação de Certificação Entidade e até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, conforme a certidão de tempestividade do MS de nº 14107046.

NOTA 17 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2019 foi de R\$ 5.989.407 (R\$ 5.578.154 em 2018).

conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

RUBRICA	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
	2019	2018
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	4.506.242	4.196.268
RAT/SAT	176.355	164.968
Terceiros (5,8% - Saúde)	1.306.810	1.216.918
TOTAL	5.989.407	5.578.154

NOTA 18 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO
Por ser uma Entidade mista na forma do artigo 10 do Decreto Federal nº 8.242/2014, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

i. Saúde.

A Entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição de atendimento ao SUS no percentual mínimo de 80% e apresenta a documentação exigida pelo Inciso I, do artigo 4º da Portaria GM/MS nº 834/2016. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no Artigo 21 da aludida Portaria.

NOTA 19 - RECEITA DE SERVIÇOS

	31/12/2019				31/12/2018			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS		23.660.698		23.660.698		22.600.877		22.600.877
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares		103.802		103.802		109.474		109.474
Subvenções Federal	927.455			927.455	626.471			626.471
Subvenções Estadual								
Serviços de Pesquisas		147.252		147.252		155.954		155.954
Serviços de Educação - Cursos Técnicos			4.643.597	4.643.597			4.656.900	4.656.900
Serviços de Educação - não Formal			599.060	599.060			571.081	571.081
Receita de Doações	21.601.645	422	8.605	21.610.672	21.540.897	131.450	8.123	21.680.470
Outras Receitas/ (Despesas)	557.725		309.021	866.746	1.071.458	14.275	285.020	1.370.752
(-) Glosas SUS								
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.766.366)			(1.766.366)	(2.848.368)			(2.848.368)
(-) Devoluções	(7.378)		(22.600)	(29.978)	(5.620)		(31.662)	(37.283)
(-) Descontos Incondicionais Ensino			(544.390)	(544.390)			(535.310)	(535.310)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo			(710.147)	(710.147)			(700.459)	(700.459)
Receltas Operacionais	21.313.080	23.912.174	4.283.146	49.508.400	20.384.838	23.012.029	4.253.692	47.650.559

NOTA 20 - CUSTOS OPERACIONAIS

	2019	2018
Custo do Material Direto	9.590.260	9.362.440
Custo com Pessoal - Operacional Saúde	9.694.149	9.249.946
Custo com Pessoal - Operacional Ensino	2.333.255	2.202.055
Custo com Pessoal - Operacional Pesquisa	112.007	107.705
Custo com Pessoal - Call Center	4.197.152	3.690.174
Manutenção	1.757.821	2.290.360
Serviços Profissionais	1.406.769	1.488.453
Água e Esgoto	511.191	630.393
Combustíveis	114.591	91.919
Energia Elétrica	771.276	690.678
Depreciação	920.720	576.037
Aluguéis / IPTU	2.437.735	1.772.210
Outros Custos Operacionais	148.505	149.359
Total Custos Operacionais	33.995.431	32.301.729

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	(869)	(2.424)
Descontos Concedidos	(19)	(156)
Multas	(785)	(6.269)
Juros sobre Financiamentos	(560.089)	(466.166)
Outras Despesas Financeiras	(12.912)	(15.305)
Despesa Bancária	(73.604)	(73.399)
Total de Despesas	(648.278)	(563.719)

Receltas Financeiras

Descontos Obtidos	73.291	46.068
Juros Recebidos	28.095	57.496
Juros de Aplicações Financeiras	49.516	55.156
Outras Receitas Financeiras	2.845	18.927
Total de Receltas	153.747	177.647
Resultado Financeiro	(494.531)	(386.072)

NOTA 22 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	31/12/2019	31/12/2018
Salários	19.207.286	19.691.027
Encargos Previdenciários	1.880.227	2.043.258
Férias e 13o. Salário	4.060.660	3.921.962
Outros Benefícios	1.457.130	1.282.179
Total	26.605.303	26.938.426

Número de Empregados	570	568
----------------------	------------	------------

A Fundação atinge 99,93% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

ANO/EXERCÍCIO: 2019

TIPOS DE ATENDIMENTOS (Descrição dos serviços prestados)	Número de atendimentos no ano			
	Produção SUS	Produção NÃO SUS	TOTAL	% SUS
Atendimentos Ambulatoriais	246.141	178	246.319	99,93%
Percentual SUS: conforme Inciso I, Art. 4º e Art. 21 da Portaria GM/MS nº 834/2016.				99,93%

ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação atende os critérios do artigo 13 da Lei nº 12.101/2009, apresentando a seguinte situação:

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

EDUCAÇÃO BÁSICA	2019
Número de alunos matriculados	680
Bolsas integrais Lei nº 12.101/2009	98
Bolsas parciais 50% Lei nº 12.101/2009	38
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	0

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

Tipo de Seguro	Cobertura	VIGÊNCIA	
		Início	Vencimento
Compreensivo empresarial	1.200.000	06/05/2019	06/05/2020
Compreensivo empresarial	10.400.000	15/05/2019	15/05/2020
Veículo	100% da Tabela Fip	17/02/2019	17/02/2020
Responsabilidade Civil	6.000.000	30/11/2019	30/11/2020
Total	17.600.000		

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

NOTA 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

A respeito do COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras em 30/03/2020, não ocorreram fatos decorrentes que pudessem afetar as Demonstrações Financeiras.

Não obstante, a empresa vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, adotando procedimentos preventivos quanto ao relacionamento com terceiros, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado de atuação até então identificados.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da empresa.

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM
Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Pró Rim ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Pró Rim em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

-continua-

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2018

As demonstrações financeiras da Fundação Pró Rim do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 22 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações

financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 30 de março de 2020.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Pró Rim reuniu-se no dia 30 de abril 2020, às 09h00min, na sede administrativa, sito a Rua Alexandre Dumas, n.º 50, no Bairro Irirú, em Joinville, com a finalidade de analisar as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019. Tendo constatado a veracidade e exatidão em todos os documentos comprobatórios, e que estão de conformidade com as normas jurídicas e contábeis, são de parecer favorável, portanto **aprova a prestação de contas**, de acordo com o que estabelece o art. 25 do Estatuto Social da Fundação Pró Rim.

Joinville, 30 de abril de 2020.

VALDECI INOCÊNCIO PEREIRA
ALBERTO JOSÉ DE MATOS NETO
VERA LUCIA DE OLIVEIRA

Presidente
Marcos Alexandre Vieira
CPF 929.622.620-15

Contadora
Aristela dos Reis
CRC/SC 036.504/O-2

Cod. Mat.: 671013